NUMERO 5:426 – Quarta-feira, 1 de março de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte...	466$000
João Pedro Marques Villar, (Estarreja, Lisboa).....	5$000
José Martins, (Pecegueiro) .	1$500
Antonio Martins, (idem) . . .	1$500
Antonio Furtado dos Santos, (Pardelhas, Lisboa)	1$000
Maria José Dias Marques, (Pardelhas, Lisboa)	1$000
(*Prosegue*). Somma. . .	476$000

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

Caminho de ferro do Valle-do-Vouga

Nunca tivemos illusões a este respeito. Os concessionarios do caminho de ferro do Valle-do-Vouga não podem construil-o, e principalmente agora depois da infausta morte do distinctissimo engenheiro que era a alma e a vida d'essa empreza.

Mas tambem por agora não estão dispostos a desistir.

Ora emquanto a concessão não fôr declarada caduca, não pode o governo mandar construir esse caminho de ferro por conta do estado, e nem para isso tem ainda authorisação legal, pois que a lei de 1 de julho de 1903 a não comprehende.

Quem de quando em quando atira aos ventos da publicidade o boato de que a construcção vai em breve começar, faz o jogo dos concessionarios, que só procuram pretextos para successivas prorogações.

Parece-nos que é tempo de acabar com todas estas manigancias.

A concessão foi feita em 1887, e, por falta do respectivo deposito, o alvará só poude ser publicado em 1901.

O projecto só foi apresentado em 1903.

Pois ha quasi anno e meio que foi approvado, e nem sequer está por ora constituida a necessaria companhia, nem ha accionistas para ella.

Então porque se espera? Pelas kalendas gregas?

Desoito annos de contemplações não serão ainda bastantes?

E' indispensavel chamar para este ponto a attenção do sr. ministro das obras publicas, para que se não deixe, como aconteceu aos seus antecessores, embair pelas fallazes promessas de quem tem já dado a mais completa demonstração de que não as pode cumprir.

E' indispensavel arredar esse trambolho da concessão, que só tem servido para combinações interesseiras, e para demorar a realisação de tão importante e urgente melhoramento.

Associação commercial

Reuniu a assembléa geral da «Associação-commercial d'Aveiro», que procedeu á eleição dos seus novos corpos gerentes e tratou de varios outros assumptos.

A commissão sua delegada para a entrega do diploma de socio honorario ao sr. conselheiro Castro Mattoso, em Lisboa, deu conta dos seus trabalhos, da forma honrosa porque d'elles se desempenhou e da maneira digna de registo porque foi recebida na capital, rectificando ao mesmo tempo o que por engano contaram varias gazetas no que diz respeito á representação ácerca da abertura da avenida em projecto do Terreiro á rua Direita pelo modo porque o *Campeão* o fez já no seu n.º anterior.

Após largas considerações feitas pela assembléa á maneira levantada e digna como a commissão e a direcção se desempenharam da sua missão, aquella pelo zelo e patriotismo com que tem gerido, e esta pela correcção e notavel criterio porque a representou em Lisboa, foi por unanimidade resolvido exarar-lhes na acta um voto de louvor, aliaz de alta justiça, e reeleger a direcção cessante, que é, sem duvida, a que mais largos serviços tem prestado á associação e á cidade n'um praso relativamente curto de utilissima gerencia.

A nova direcção ficou, pois, composta pela seguinte forma:

Assembléa geral: presidente, Jeronymo Baptista Coelho; vice-presidente, Jayme Duarte Silva; secretario, Alfredo Augusto de Lima e Castro; vice-secretario, João Vieira da Cunha.

Direcção: presidente, Domingos Leite; secretario, Antonio Pereira; directores, Francisco Ferreira da Maia, Elias Gamellas e J. Leitão, effectivos; e José Trindade, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Alberto J. Rosa, Joaquim Ventura e Manuel Marques da Cunha, substitutos.

Noticias militares

O toque d'alvorada começou hoje a fazer-se ás 5 2/4 da manhã; o do recolher deve já ter logar durante este e o mez que vem, pelas 8 2/4 da noite.

As guardas serão rendidas de ora ávante ás 9 da manhã.

O sr. ministro da marinha vae determinar que para a reforma por equiparação dos officiaes da armada, lhes seja contada a percentagem de serviço no ultramar, a exemplo do que se pratica com os officiaes do exercito.

Pela junta d'inspecção reunida no «Hospital militar permanente de Lisboa» foi dado incapaz do serviço temporariamente o tenente veterinario de cavallaria n.º 7, sr. José Maria Pereira.

Para complemento d'instrucção de recrutas teve na segunda-feira exercios religiosos a 1.ª companhia do 3.º batalhão do regimento d'infanteria 24 sob o commando do sr. alferes Carvalho.

A ultima ordem do exercito transfere de infanteria 15 para o 24, n'esta cidade, o sr. capitão Costa.

Miudezas

São muito sensiveis as modificações introduzidas agora nos candieiros da illuminação publica da cidade. O raio de luz que todos elles teem é já muito maior, tendo-se tambem começado a deminuir a pressão, no gazometro, muito mais tarde do que até aqui.

Para esta melhoria, que representa um beneficio, muito concorreu o interesse com que, perante a direcção da companhia, advogou a causa o seu representante aqui, sr. Carlos Guerra, que é ao mesmo tempo director zeloso e habil da Fabrica do gaz.

Secaram algumas das accacias ultimamente postas na avenida Bento de Moura e rua d'Alfandega. Lembramos a sua substituição emquanto o tempo vae de molde para isso.

Tambem na praça Luiz Sypriano se tem tornado reparada a conservação de arvores que ha muito deixaram de viver.

Na avenida Agostinho Pinheiro ha tambem pontos onde se nota a falta d'arvores

Decorreu muito animada a reunião dançante effectuada no sabbado ultimo pelo *Club dos gallitos*. Dá conta da excellente impressão que deixou nos assistentes uma descripção da festa, que temos sobre a banca para dar no n.º proximo.

Sob os cyprestes

No hospital da Misericordia falleceu hoje, pela manhã, o sr. José Mathias de Mello, velho e honrado artista d'esta cidade e um dos homens de mais edade actualmente em Aveiro.

Era sogro do nosso presado amigo e muito digno escrivão de direito em Braga, sr. Jayme de Moraes, e foi chefe de familia sempre considerado pelo seu caracter honesto e bom.

A todos os seus, os nossos pesames.

ARTHUR RAVARA

Foi um dos vultos mais sympathicos e queridos de Aveiro do nosso tempo. Aqui nasceu a 11 de março de 1848, e aqui fez os seus primeiros estudos, que depois continuou brilhantemente no Porto e Lisboa, revelando sempre muito talento e conquistando premios e «accessits» na Academia-polytechnica da primeira d'estas cidades e na «Escola-medica» da segunda.

Aqui fez a sua formatura, defendendo these em 1873, que versou sobre a «Transfusão do sangue». Vindo estabelecer a sua residencia em Aveiro, aqui exerceu a clinica por alguns annos sendo adorado pelos pobres, que tiveram sempre n'elle um medico cuidadoso e um amigo desvelado. Foi tambem contador da comarca, logar que exercera seu pae e para que foi nomeado logo após a morte de este, e por alguns mezes administrador do concelho.

Em 1882, a instancias do seu antigo lente dr. Antonio Maria Barbosa, que muito o estimava como homem e presava como operador, transferiu-se para Lisboa, onde em breve grangeou larga clinica e renome.

Por isso dizia um collega nosso da capital, «Correio-da-manhã», por occasião do seu fallecimento:

«Pobre medico. Foi um estudante muito distincto, e era hoje um dos mais afamados operadores. Em pouco tempo a certeza do seu bisturi e a felicidade das suas curas, deram-lhe grande nome, e Ravara passou logo a ser conhecido e a ser procurado. E quem uma vez o via, nunca mais deixava de o querer, porque elle tinha um dos grandes attractivos do medico: a alegria da physionomia e a delicadeza da alma».

Os seus meritos foram galardoados por el-rei D. Luiz com a escolha que d'elle fez de medico effectivo da real camara e com as mercês da carta de conselho, a commenda da Conceição e o officialato de Santhiago.

Falleceu repentinamente, estando a aoscultar uma doente n'um dos quartos do hospital Estephania, na tarde do dia 26 de desembro de 1893.

A sua morte foi sentidissima tanto em Lisboa como em Aveiro e o seu enterro aqui, que se realisou dois dias depois, foi um eloquente testemunho de terno carinho e uma verdadeira apotheose de saudade.

Noticias religiosas

Nos proximos domingo, 2.ª e 3.ª feira deve realisar-se, a expensas da irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito, na egreja d'Apresentação, a solemnidade do jubileu das Quarenta-horas, que costuma revestir grande imponencia. Tem sermão em todos os tres dias, sendo orador o rev. Bruno Telles dos Santos. A orchestra é a da «Banda dos voluntarios», sendo a armação do habil e conhecido ornamentador local, sr. José Maria de Carvalho Branco.

Apesar das folias carnavalescas nas ruas, a egreja enche-se de fieis.

Contiuua a mesa da «Ordem terceira de S. Francisco» desenvolvendo grande actividade para apresentar com o maximo brilho n'este anno, a procissão de Cinza, que deve ter logar na proxima 4.ª feira, 8.

O cortejo compõe-se de 14 andores, alguns dos quaes ricamente ornamentados; de grande n.º de irmãos da ordem e das duas phylarmonicas da cidade. No couce tomará logar uma força de infanteria 24.

Como n'este anno se não faz esta procissão em Coimbra, é de esperar que o n.º de visitantes aqui exceda o de todos os annos anteriores. Pena será que a chuva, apesar de desejada, venha estorvar de fazer-se a festividade.

A avenida do Terreiro

Tem continuado a discutir-se, com verdadeiro interesse, a questão do alinhamento da projectada avenida do Terreiro. Nos ultimos dias tem sido porisso muito visitado o edificio do antigo convento das Carmellitas, e a maioria das pessôas que alli tem entrado pela primeira vez, bem como das que já o conheciam de perto, tem sido de opinião que o mesmo deve ser conservado na sua estructura geral, como um monumento, que é, da nossa architectura civil no seculo XVII, como cousa aproveitavel para qualquer destino que se lhe queira dar no futuro. Esta ideia tem calado de tal forma no espirito publico, na cidade, que a corrente geral é que o traçado proposto para a nova avenida seja modificado de forma que se conciliem as tradições do passado com as necessidades do presente.

Cortar de extremo a extremo, como quem corta queijo, o antigo palacio dos Aveiros, para dar maior largura a uma rua que ha de ser sempre uma parte muito secundaria da cidade; botar abaixo uma parte do formoso claustro e coro do convento das Carmelitas e destruir assim os milhares de bons azulejos que orlam as paredes da entrada do mesmo convento, azulejos preciosos sobretudo pela data que ainda conservam e que é unica n'este genero de ornamentação, que existe na cidade, para simplesmente deixar o terreno sem coisa alguma em cima, e ser por essa razão uma praça, como disse Ramalho Ortigão referindo-se á demolição, da torre de Santa Maria de Marvilla, em Santarem, ou uma rua como se pretende fazer aqui, não seria só um contrasenso; era um crime de leso gosto.

Depois de repetidas conferencias entre alguns cavalheiros que se interessam pelos melhoramentos locaes e ouvida a opinião de differentes technicos, parece estar assente que o projecto de abertura da nova avenida seja com effeito modificado no sentido de ser apenas demolida a cosinha e outras pequenas casas do convento, que já eram um anexo, uma excrecencia do antigo Paço ducal.

A avenida construida n'aquellas condições fica ainda com uma largura superior a quinze metros que é mais que sufficiente para dar facil accesso e verdadeiro realce ao novo edificio das repartições publicas. O que não pode ficar, porem, com a largura de 8,^{m} que lhe querem dar, é a nova rua que se projecta construir pelas antigas do Loureiro e Caneiro.

Para ella ha de necessariamente derivar quasi todo senão todo o movimento da rua Direita, onde o transito em muitos pontos é por vezes dificil, senão mesmo perigoso. A nova rua não pode deixar de ter passeios lateraes, pois é necessario, é indispensavel continuar a introduzir este melhoramento na cidade; por tanto a sua largura em caso algum deve ficar inferior a 10^{m}. São estes os desejos de todos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Eduarda da Rocha e Cunha, e D. Maria de Sousa Fernandes Thomaz, Figueira.

A'manhã, a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

Além, as sr.as D. Clementina Conde Saraiva, Lisboa; D. Maria José Alla Marques Gomes; e o sr. José Roballo Lisboa Junior.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Joaquim Gonçalves d'Oliveira, Manuel Henriques, Candido da Cunha, dr. Abel Corrêa da Silva Portal, conselheiro Manuel Alvaro dos Reis e Lima, dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Carlos Guerra, José Rodrigues Pardinha, Caetano Ferreira e conselheiro Alexandre José da Fonseca.

● DOENTES:

Tem melhorado muito sensivelmente o sr. dr. Pereira da Cruz, o que nos é grato noticiar.

O illustrado clinico tem continuado a receber captivantes demonstrações de apreço e estima de toda a população da cidade, que diariamente procura informar-se do seu estado, felizmente cada vez mais animador.

Tem estado doente o nosso estimavel collega da *Correspondencia d'Agueda*, sr. Armando Castella.

Continua melhorando a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite, presada filha do sr. Domingos José dos Santos Leite.

Tem estado incommodado de saude o nosso estimavel collega da *Vanguarda*, sr. Fernão Botto Machado.

Esteve doente, mas está já felizmente melhor, o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Ignacio Cabral Pessôa.

Tornou a adoecer, o que sentimos, o nosso velho e respeitavel amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Tem passado mal de saude o sr. dr. Julio Martins Lobo de Seabra, habil advogado em Estarreja.

Tambem adoeceu de novo, o que sentimos, o sr padre Julio Rodrigues da Silva Veiga, digno coadjutor na Feira.

Estão de cama, em Lisboa, sem todavia offerecer gravidade os seus incommodos, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, e D. Nathalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, presadas sogra e filha do nosso querido amigo e director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Passam agora melhor dos seus incommodos de saude o sr. dr. Luiz Regalla e sua esposa.

● VILLEGIATURA:

Vão passar os dias de carnaval a Anadia os srs. Egberto de Magalhães Mesquita, sua esposa e filha; ao Porto os srs. Francisco Rocha, esposa e filha; Luiz Couceiro e esposa; João Machado, esposa e filhos; dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e familia; baroneza de Cadoro e filha; Jacintho Caldas e esposa; Casimiro Ferreira da Cunha, dr. Jayme Silva, Carlos Mello, D. Clara Mendes Leite e filha; Carlos Guerra, esposa e filha; dr. Manuel R Pereira de Carvalho e esposa, e outras familias mais.

Está em Vianna, onde foi tomar parte n'um julgamento que n'aquella comarca se realisou hontem, o nosso bom amigo, sr. dr. Augusto de Castro, director politico da *Folha da-noite* e deputado da nação.

Regressou já a Eixo o sr. Jayme Affreixo, antigo capitão do porto de Aveiro

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou se ha dias, na egreja da Vera-cruz, uma filhinha do nosso velho amigo, sr. Manes Nogueira.

Desejamos-lhe um futuro feliz.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressam hoje e ámanhã a Aveiro os academicos nossos patricios, srs. Abel de Mello, Feliciano Soares, Arthur Coelho, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique da Rocha Pinto, Antonio Leitão, João Moraes, e Eduardo Graça, do Porto; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, João Pedro Soares, Agnello Regalla, Alberto Ruella, Alfredo Martins, Antenor Ferreira de Mattos, Pompeu e João da Naia, de Coimbra.

Mala do Sul

Lisboa, 28

Está desde hontem no Tejo o *yacht* imperial allemão «Hohenzoliern», procedente de Kiel, que vai a Genova buscar o imperador Guilherme. Este chegará a Lisboa no dia 27 de março, devendo hospedar-se no paço de Belem com a sua comitiva, que se compõe de doze dignitarios. Acompanhal-o-hão mais de vinte pessoas da côrte, que ficam a bordo.

S. M. visitará o quartel de cavallaria 4, de que é coronel honorario, e assistirá á intrucção de recrutas, escholla de gymnastica e exercicios de equitação. Tambem irá a caçadores 5, e parece que em sua honra se farão exercicios de artelheria ou de cavallaria.

Sir Martin Gosselin agora fallecido no Bussaco, possuia nos arredores de Londres uma magnifica propriedade com capella e cemiterio annexo, para n'elle ser sepultada doda a sua familia. Será n'esse cemiterio que ficarão tambem sepultados os seus restos mortaes.

A folha official publica hoje o decreto determinando a abertura de um credito especial de 98:912$665 reis para pagamento das despezas que se liquedarem no exercicio de 1904-1905 com a acquisição de machinas para a fabrica de material de guerra de Braço-de-prata.

Segue depois da ámanhã para Pariz o sr. José Pedo de Mattos, que vai entender-se com um grupo de capitalistas para ser levada a effeito a construcção do caminho de ferro de Estremoz a Portalegre, orçada em cerca de 1:500 contos de réis.

Vem hoje publicado na folha official um decreto alterando as disposições do diploma de junho de 1902 sobre a navegação de grande e pequena cabotagem das possessões portuguezas do ultramar e a de longo curso com escala pelos portos das mesmas possessões.

Será o sr. dr. José Pinto Teixeira Dias, actualmente em Ponta-delgada, o juiz de direito que será transferido para a comarca d'Aveiro.

Vai no dia 13 á comarca de Alemquer, como advogado dos nossos amigos, srs. Marques Hespanha, de Estarreja, discutir uma importante causa commercial, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

A instancias da Liga-naval-portugueza, a administração geral das alfandegas cedeu o vapor «Marianno de Carvalho» para o serviço de reboques no porto de Aveiro, devendo todas as despezas de conducção e conservação do referido rebocador corre por conta da commissão de soccorros a naufragos d'ahi, bem como a despeza a fazer com a acquisição de uma nova caldeira, já encommendada.

Diz-se que o sr. ministro das obras publicas readmittirá ao serviço todos os escreventes que foram licenciados.

J.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Hydrophobia

O guarda civil n.º 14, que ante-hontem distribuia a bola municipal na povoação de Requeixo, foi atacado por um cão que se supõe hydrophobo e lhe rasgou as calças ferindo-o n'uma perna, marchando porisso hontem para Lisboa por ordem da auctoridade sanitaria respectiva, devendo alli sugeitar-se ao tratamento necessario no «Instituto bacteriologico».

Jornal da terra

Folhinha aveirense—*Dia 1 de março*—E' procissionalmente conduzida, de S. Domingos para a Misericordia, a formosa imagem da Virgem da Soledade.

Dia 2—Apparece o primeiro casal de andorinhas.

E' aqui preso um gatuno hespannol fabricante de moeda falsa.

Dia 3—Chega a Aveiro o coronel commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Silva Monteiro, sendo aguardado na gare pela officialidade da guarnição.

Estampilhas.—Foi resolvido supprimir as formulas de franquia das taxas de 15,65, 80 115, 130 e 180 reis, que já se não encontram á venda no correio da cidade.

Não sabemos que conveniencia haja na suppressão, a não ser para obrigar a gente a pôr 2 ou mais estampilhas ás vezes n'um espaço pequeno onde só cabe e onde podia pôr só uma.

Contribuições.—Terminou hontem o praso para pagamento voluntario das contribuições predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria.

Carnaval.—Apesar de triste e fria, a tarde de domingo não correu desanimada. Appareceram varios mascaras, sem sabor é certo, mas que poseram a nota alegre nas ruas.

A' noite, os costumados batuques no Rocio e no theatro «Aveirense», onde houve grande concorrencia.

São em grande n.º as pessôas que d'aqui e outros pontos do districto tencionam ir ao Porto assistir ás festas que se preparam alli para domingo gordo, segunda e terça-feira de entrudo.

Calendario. — O conceituado commerciante d'esta praça, sr. Albino Pinto de Miranda, obsequiou-nos com a offerta d'um elegante calendario para o anno corrente, representando um formoso busto de mulher e annunciando as especialidades á venda no conhecido e acreditado estabelecimento de que aquelle bemquisto e laborioso cidadão é proprietario. Agradecemos o mimo da offerta.

«Asylo-escola-districtal».—Deve ser distribuido já na proxima reunião do conselho de melhoramentos sanitarios o processo relativo ao projectado edificio para o «Asylo-escola-districtal de Aveiro». E' relator o sr. Abreu e Sousa.

Reproductores.—A secção pecuaria do «Conselho de agricultura» distribuiuja os cavallos reproductores que hão de vir para os differentes postos da provincia.

Para Aveiro, posto de Cacia, vem um anglo-normando e um Haknal; para Arouca, 2 inglezes de meio sangue; para a Ermida, um Haknal; para Albergaria, um Haknal e um anglo-normando; para Estarreja, um Alter-real e um Haknal.

Na ria.—Terminada a safra do moliço, começa a do birbigão para adubo dos campos, desde ha muito prohibida mas agora de novo em uso.

E' um mau serviço que se permitte, se se permitte a devastação que ahi vae e que será causa, n'um futuro breve, da perda dos bancos ou corôas geradoras d'esta especie.

Em torno do concelho e districto.—Foi submettido a inspecção medica afim de ser aposentado, o secretario da administração do concelho d'Ilhavo, sr. Joaquim Augusto Novaes.

O mar em Espinho deixou ha dias a descoberto, n'uma grande extensão, uma fiada de penedos, pelo que alli se crê que ha leito firme a uma pequena profundidade de areia, podendo assim fazer-se uma obra que defenda a povoação de novas invasões.

Já foi submettido á apreciação da «Repartição do commercio» o projecto de estatutos da «Associação de soccorros mutuos ovarense» com séde em Ovar.

A camara d'Anadia pensa na creação d'um mercado mensal, alli.

Mercados.—N'esta semana devem effectuar-se: o de hoje, em Espinho; dos *Dois*, ámanhã, no Beco, Agueda; e dos *Tres*, alem, em Eixo.

Os de Fermentellos, em 27, e o do Ilhote, em 28, tiveram larga concorrencia de mercadores. N'este a carne de porco correu ao preço de 3$750 a arroba.

Caça.—Começa hoje e vae até 15 de agosto o praso de tempo defeso para a caça. Aviso aos interessados.

Nova tarifa.—Entra hoje em vigor, nas linhas ferreas da «Companhia-real», uma nova tarifa denominada P. n.º 7, de pequena velocidade, destinada ao transporte de mercadorias de varias estações do Minho e Douro para as de Lisboa, Povoa de Santa Iria, Bemfica ou Pedrouços, ou vice-versa, por expedições de wagons completos ou pagando como tal, conforme a classificação que se lhes dê, classificação que faz parte da mesma tarifa. Taes mercadorias são:

Madeiras, toros de pinho nacional por descascar, varas de castanho, tampos e fundos de vasilhame, batoques, arcos de madeira, aduelas, vinhos, vinagre, mosto de vinho, geropiga, agua-pé, caixas e caixotes de pinho desmanchados, alhos, cebolas, peixe prensado, bacalhau, atum, arroz, aveia, batatas, cevada, farellos, farinhas, favas, feijão, grão, milho, residuos de moagem de cereaes, tremoços, trigo e limpadura.

A draga.—Cançada do fatigante mas proveitoso trabalho que tem tido, a draga, ha longos mezes em actividade na amarração do Caes, pediu licença para vir tomar parte nos festejos carnavalescos d'este anno e prepara-se para exhibir em publico, nos proximos domingo, segunda e terça-feira gordos, o longo rosario de caranguejos e limos que se lhe prendeu ás molas e de que só de pápo ao ar durante aquelles tres dias poderá libertar-se.

Será uma das peças de melhor effeito, entre tantas que se preparam para attestar n'este entrudo a actividade, o genio emprehendedor, a alma grande e os vôos largos da aguia que tomou o nome de «Junta de obras da barra».

A segunda é necessariamente a exposição, em varios outros pontos, do charco infecto que circumda a bocca estreita e suja do canno de esgotos do Cojo, em que a mesma junta fez gala.

Positivamente aquillo tem gallinha, e a junta anda com gôgo.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A via publica—A habitação:—E para ver isso, para que sahir de Portugal? O Porto dá-nos ainda uma idéa frisante do que são esses bairros.

Ainda se encontram no bairro da Sé ruas com oitenta e tantos centimetros de largura e casas de tres e quatro andares. (Dr. Dantas—*Insalubridade do Porto*—1902).

Aveiro, embora n'esse ponto muito acima do Porto, tambem tem de se penitenciar por ainda possuir acanhadissimas ruas ladeadas de casas altas, condições bem desfavoraveis para a salubridade. E' escusado entrar nos bairros pobres.

A rua dos Mercadores parece a continuação dos Arcos do mesmo modo coberta, tal é a sua pouca largura e a muita altura das casas que a ladeiam. Sendo esta rua muito pouco ventilada e pouco allumiada, soffrendo durante muito pouco tempo a acção do sol, conserva quasi continuamente muito humido o seu pavimento, fazendo participar d'esse mal as casas, que conservam o rez de-chaussée n'um estado de humidade permanente.

Prosegue.

Festa de creanças.—Está marcada a noite de domingo proximo para realisação da festa de creanças a que no n.º anterior nos referimos, o baile infantil que vae ter logar nos salões do *Gremio-gymnasio-aveirense*.

A direcção solicita em convites especiaes a comparencia de todos os socios, e de crêr é que a concorrencia seja larga.

As creanças apresentar-se-hão em costume.

Ferias. — Dão-se hoje em todas as escolas do paiz as ferias de carnaval, regressando porisso a Aveiro os academicos nossos patricios que lá fóra frequentam os lyceus e aulas superiores, sahindo d'aqui egualmente os que cursam as differentes escolas da cidade.

Obras publicas. — Foi adjudicada ao sr. Manuel da Costa a construcção completa da estrada da Senhora da Victoria para a Cruzalta, contornando a matta do Bussaco.

O sr. Manuel da Costa é um habil empreiteiro, bemquisto pela seriedade e honradez com que executa os trabalhos de que se encarrega.

Petroleo.—Para o annuncio em que, na respectiva secção, annuncia a venda dos seus petroleos a casa do sr. Albino Pinto de Miranda, chamamos a attenção dos leitores.

Recita.—Desperta vivo interesse a recita que o *Club-dos-gallitos* promove para 6.ª feira proxima, e em que, como já dissémos, collaboram as quatro troupes de amadores das Ribas, Arada, S. Bernardo e Olarias.

Os logares estão quasi todos tomados.

Taxas postaes.—Na semana que corre vigoram estas taxas de conversão de vales internacionaes: franco, 194 reis; peseta, 200 reis; corôa, 223 reis; marco, 239 reis; dollar, 1$250 reis; e libras, 49 1/16.

O anno agricola

Tem chovido copiosamente desde domingo ultimo, mas as aguas cahidas, comquanto em bategas por vezes graudas, não calou ainda o sufficiente para dar ás nascentes o que ellas precisam. Entretanto alguma coisa produziu já de bom, animando os lavradores, que criam em negras prophecias de fome. Veio a tempo de accudir a tudo. Hortaliças, legumes, pastagens, tudo soffria com a secca, que ia já por uma longa quadra.

Informações de varios pontos:

De *Barcellos*:—Envio a nota dos preços dos generos n'esta semana, pela antiga medida dos 17,373: milho branco, 700 reis; dito amarello, 680; centeio, 600; trigo, 960; feijão branco, 740; dito amarello, idem; dito vermelho, 900; dito rajado, 560; dito fradinho, 760; dito preto, 700; dito manteiga, 1$200; dito mistura, 560; milho alvo, 700; painço, 500; tremoços, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.

De *Penafiel*. — Tem baixado muito o preço do vinho verde. Em varios estabelecimentos d'esta cidade está-se vendendo a 20 reis o antigo quartilho.

De *Villa-real*.—Estão desanimados de todo os viticultores com o baixo preço que lhes offerecem os compradores: 18$000 pela pipa, do mais carregado em côr. E' o maximo que se está offerecendo no concelho.

Honrosos documentos

Escreve o nosso muito presado collega valenciano, o *Noticioso*:

«Por ter sido promovido á 1.ª classe, foi despachado para Beja o sr. dr. Luiz Pereira do Valle, que em perto de tres annos n'esta comarca exerceu com uma rara austeridade e admiravel rectidão as funcções de juiz de direito.

Se por um lado nos sentimos no dever de dar os parabens ao inflexivel magistrado pela sua promoção, por outro não podemos esconder o nosso profundissimo pesar por nos vermos privados d'um juiz que administrava justiça com uma imparcialidade e inteireza de caracter que a todos infundia um extraordinario respeito e veneração.

A sua passagem no tribunal d'esta comarca fica assignalada por uma austerissima norma de proceder, zelando sempre o interesse das partes, e não permittindo abusos nem injustiças.

Tudo quanto podessemos dizer seria pouco para protestar a nossa admiração pelas virtudes pessoaes e qualidades de magistrado que tornam o sr. dr. Valle um dos ornamentos mais brilhantes da magistratura portugueza».

*

«Acaba de ser transferido de Arouca para esta comarca o sr. dr. Nunes da Silva, magistrado talentoso e d'uma inconcussa probidade.

Não podia Valença ser melhor lhor servida, pois a escolha recahiu n'um magistrado distinctissimo, que em todas as comarcas em tem estado deixou, quer como delegado quer como juiz, as mais fundas sympathias e um nome honrado.

E' com viva satisfação que noticiamos a vinda para esta comarca do sr. dr. Nunes da Silva, que tem a recommendal-o um passado immaculado e um nome illustre».

*

Da *Voz d'Ancora*:

Dr. Nunes da Silva.—Este integro magistrado, que durante annos esteve á testa da comarca de Caminha, e que ultimamente estava na comarca de Arouca, accaba de ser collocado em Valença, por tranferencia.

Congratulamo-nos com os povos da comarca de Valença, que no seu novo juiz vão ter um magistrado que, á bondade de caracter, allia excellentes dotes de rectidão e justiça, como se requerem na magistratura judicial, de que o dr. Nunes da Silva é um ornamento.

Apenas justo. São precisamente essas as impressões que em todas as comarcas percorridas teem deixado aquelles integros funccionarios nossos patricios.

Tambem o *Jornal de Estarreja* transcreve no seu ultimo n.º, em correspondencia de Cacia, um artigo do *Campeão* sobre o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, fazendo-o acompanhar de outras notas biographicas e de justos louvores, ao douto magistrado.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

As felicitações da imprensa pelo nosso 53.º anniversario:

Da *Vanguarda*, Lisboa:

Campeão das-provincias. —Entrou no 54.º anno de existencia o nosso presado collega o *Campeão das-provincias*, que só conta nas fileiras da imprensa portugueza dois jornaes mais antigos: a *Nação* e o *Conimbricense*.

Fazemos sinceros votos pela continuação das prosperidades do nosso collega, que, apesar de contar largos annos de existencia, é um jornal sério, mantendo-se com uma orientação politica isenta de compremissos partidarios, para só pensar nos superiores interesses da patria.

Correio da Feira:

Campeão-das-provincias.—Entrou no seu 54.º anniversario este nosso prezado confrade aveirense, fundado pelo conselheiro Manuel Firmino e dirigido hoje pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães. Felicitamol-o.

Tribuno-popular, Coimbra:

Completou o seu 53.º anniversario o nosso presado collega de Aveiro, *Campeão-das-provincias*.

Sinceras felicitações.

Independencia d'Agueda:

Campeão-das-provincias =Com o n.º 5:422 entrou este nosso estimado collega aveirence no 54.º anno de existencia.

No continente ha apenas dois jornaes portuguezes mais velhos do que elle: a *Nação* e o *Conimbricense*. O *Campeão* milita no partido progressista com destaque pela sua independencia e seriedade; por isso se torna merecedor das sympathias com que é recebido no districto e da consideração que lhe é votada por quantos o lêem.

Ao illustre collega, os nossos cumprimentos.

Diario-de-noticias, Lisboa:

Campeão das-provincias. — Entrou hontem no 54.º anno da sua existencia este nosso illustre collega de Aveiro, um dos mais antigos e considerados jornaes da provincia.

Saudamol-o.

Do *Jornal de Vagos*, (correspondencia d'Aveiro):

Já que tratamos de collegas, devemos felicitar o *Campeão-das-provincias*, jornal mais antigo do paiz, depois do *Conimbricense*, e da *Nação*, por ter entrado no dia 14 no seu 54.º anniversario,

Da *Voz d'Ancora*:

Campeão-das-provincias. Completou no dia 14 do corrente 53 annos de existencia este nosso distincto collega, evidentemente o melhor periodico provinciano, o qual vê a luz publica em Aveiro.

São raros, na imprensa portugueza, estes casos de longevidade; por isso o «Campeão-das-provincias» deve n'este momento sentir-ser orgulhoso, e com razão.

E' um dos jornaes portuguezes mais bem escriptos, com variadas secções excellentemente redigidas; e materialmente um primor, quer na parte typographica, quer nas suas numerosas illustrações.

«A Voz-do-Ancora» felicita o illustre collega, e deseja a continuação, por largos annos, da sua gloriosa vida.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O CUSTO COMPARATIVO DA VIDA NA ALLEMANHA E NA INGLATERRA

Com a assignatura de mrs. Alfred Sidgwick, publica o «Camhell-magazine» um interessante estudo sobre as condições da lida na Allemanha e no Reino-unido.

O povo allemão foi dividido por um economista em quatro grupos.

O primeiro e constituido pelas 250:000 familias que são consideradas aristocraticas e ricas. Os seus rendimentos são superiores a lb. 450 por anno.

A «classe média superior», na qual elle colloca 2.750:000 familias, tem rendimentos que sobem de lb. 135 a 450.

A's familias que constituem a «classe media inferior» assigna elle de lb. 90 a 135 de rendimento.

Finalmente os cinco milhões de familias que elle classifica no quarto e ultimo grupo, vivem com recursos que nunca sobem mais de lb. 45 por anno.

O director de um grande lyceu de primeira classe não recebe mais de lb. 250 a 300 por anno, mas tem casa de graça e póde educar gratuitamente os filhos.

Um major de infanteria ganha de lb. 200 a 250. Quarenta libras é o ordenado commum de um caixeiro mesmo em uma cidade cara como Hamburgo.

Os allemães, como os francezes, fazem prodigios de prudigalidade, mas o que desequilibra sempre o seu pequeno orçamento é a renda da casa, que é sempre elevada. Todavia, na maior parte das casas allemãs não ha sala de banho, nem agua quente nos andares superiores, nem ascensores, nem gaz.

Os pobres vivem amontoados nas aguas-furtadas e subsolos.

Os allemães de todas as classes vivem perto dos seus locaes de trabalho poupando o custo do transporte e das comidas fóra de casa.

São pesados os impostos na Alemanha e todo o rendimento superior a 25 libras está sujeito a elles.

As taxas do governo incidem no rendimento; as taxas communaes são baseadas n'aquellas, e muitas vezes não inferiores.

Na Saxonia, um homem com lb. 500 por anno tem de pagar:

IMPOSTO DE REMDIMENTO

	Lb.	s.	d
Taxas do Estado.....	19	0	0
Taxas municipaes....	19	0	0
Taxas de agua.....	7	10	0
Taxa escolar.....	12	0	0
Taxa da egreja.....	2	5	0
Lb.	59	15	0

Eis agora a descripção rapida do interior domestico de um burguez allemão:

«Os aposentos estão cheios de solida mobilia. A sala só se abre nas grandes occasiões e está atapetada.

Os outros quartos tem pequenos tapetes deante do sofá ou ao lado das camas. Em nenhum d'esses quartos se verão as bugigangas de prata ou de

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

Esquivou-se por uma pudica mentira: «Do sobrenome nada sei.»

Lastimava-se de ter ferros aos pés. O bispo disse-lhe que assim era preciso visto ella por vezes haver tentado fugir. «E' verdade; parece-me ser isso licito a todo o prisioneiro.

Se podesse escapar-me ninguem me poderia accusar de ter faltado á minha palavra, pois que nada prometti.»

Ordenaram-lhe que dissesse o *Pater* e a *Ave*, talvez na supersticiosa ideia de que sendo ella dedicada ao diabo não poderia proferir estas orações. «Dil-as-hei da melhor vontade se monsenhor de Beauvais quizer ouvir-me de confissão.» Habil e tocante resposta. Offerecendo assim a sua confiança ao seu juiz, ao seu inimigo, fazia d'elle o seu pae espiritual e a testimunha da sua innocencia.

Cauchon recusou-se, mas inclino-me a crer que se commovesse. Levantou a sessão por este dia e no seguinte não interrogou, encarregando d'isso um dos assessores.

Na quarta sessão Joanna estava animada d'uma vivacidade estranha. Não pudera occultar que ouvira as suas vozes. «Despertaram-me,—disse;—puz as mãos e supplquei-lhes que me aconselhassem. Responderam-me: pede a Nosso Senhor.—E que mais vos disseram?—Que vos responda sem medo.»

«Não posso dizer tudo; tenho ainda medo de proferir cousas que lhe desagradem, que não devam ser-vos reveladas... Por hoje peço-vos que me não interroguem mais.»

O bispo vendo-a agitada, insistiu: «Mas então, Joanna, desagrada-se a Deus dizendo cousas verdadeiras?—As minhas vozes disseram-me certas cousas, não para vós, mas para o rei.» E accresceutou vivamente: «Ah! se elle as soubesse estaria mais satisfeito ao jantar. Desejava que elle as soubesse, e não beber vinho d'aqui até á Paschoa.» Entre estas ingenuidades dizia cousas sublimes: «Vim da parte de Deus; nada tenho que fazer aqui; reenviae-me, pois, a Deus, de quem venho...»

«Dizeis que sois meu juiz; attentae bem no que ides fazer, porque sou verdadeiramente enviada por Deus, e por isso pondes a vossa alma em grande perigo.»

Decerto que estas palavras encolerisariam os juizes. Então dirigiram-lhe uma insidiosa e perfida pergunta, uma pergunta tal que se não pode, sem crime, dirigir a nenhum homem vivo.

«Joanna, crêdes estar em graça?» Julgavam tel-a prendido com um nó insoluvel. Dizer *não*, era confessar-se indigna de ter sido o instrumento de Deus. Mas por outro lado, como dizer *sim?*

Qual de nós, creaturas frageis, tem n'este mundo a certeza de estar verdadeiramente na graça de Deus? Ninguem, a não ser o orgulhoso, o vaidoso, justamente aquelle que, de todos, é o que d'isso está mais longe.

Ella desatou o nó com uma simplicidade heroica e christã:

«Se não o estou, Deus permitta que o venha a estar; se o estou, que Deus assim me conserve.»

Os phariseus ficaram estupefactos...

Mas com todo o seu heroismo, ella era uma mulher... Depois d'estas palavras sublimes confundiu-se, enterneceu-se, duvidando do seu estado, como é natural n'uma alma christã, interrogando-se a si propria, esforçando-se por se tranquillisar. Ah! se eu soubesse não estar na graça de Deus, seria a creatura mais desgraçada do mundo... Mas se estivesse em peccado de certo que não ouviria a voz... Desejava que podessem ouvil-a como eu propria...»

Estas palavras exasperaram os juizes. Depois de uma longa pausa voltaram á carga ainda mais enfurecidos, e fizeram-lhe perguntas sobre perguntas tendentes a perdel-a. As vozes não lhe disseram que odiasse os burguinhões? Na sua infancia não ia á arvore *das fadas?* etc. Elles desejariam já queimal-a como feiticeira.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

outra qualquer substancia de que estão sobrecarregados os pequenos interiores inglezes.

Ha um anno ou dois que não vou á Allemanha e a Allemanha está caminhando depressa; por isso, não devo dizer que ninguem hoje usa escovas de prata.

Mas estou certo de que em uma casa de classe media não haveria sequer meza de *toilette* onde as pôr.

Um pequeno lavatorio com um espelhinho pregado na parede por traz d'elle, e entendo eu que é tudo de quanto se precisa».

No capitulo domesticidade é que se faz grande economia, porque ainda uma ingleza empregaria duas ou trez criadas com soldadas exorbitantes; a allemã, sua equivalente na escala social, emprega uma e paga-lhe de lb. 7 a lb. por anno.

Apesar d'isto, a criada allemã contenta se com um passadio muito inferior ao da criada ingleza.

Usa vestidos com que uma ingleza nunca se apresentaria, e aquelles que com ella tem lidado dizem que não é tão boa criada nem de tanta confiança como a ingleza.

(*Prosegue*).

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Azamboja, 28.

José de Forno, um pobre diabo d'aqui, foi mordido por um burro, do que lhe resultou graves ferimentos em differentes partes do corpo. Foi remettido ao hospital de S. José em Lisboa, em vista dos ferimentos se terem aggravado e não poderem ser tratados no hospital d'esta localidade.

O caso tem dado que fallar.

Bussaco, 28.

Falleceu, pelas 4 horas e meia da madrugada de ante hontem, no «Grande hotel», Sir Martin Gosselim. ministro inglez na côrte de Lisboa, victimado por uma hemorrhagia intestinal.

Foi resada uma missa de copo presente pelo capellão da real capella do Bussaco, pois o fallecido era catholico.

O cadaver foi velado por sacerdotes do Luso.

A morte inesperada do sr. Gosselin, causou a mais dolorosa surpreza. O illustre diplomata era muito estimado pela sua intelligencia e pela polida affabilidade do seu trato.

Era bem o representante d'uma nação amiga e alliada, porque começava elle pela sua propria pessoa a ser amigo de Portugal.

Estarreja, 27.

Desde a nomeação do sr. dr. José Luciano de Castro para administrador do concelho d'aqui, muitas providencias de grande utilidade se tem tomado, o que lhe grangeia grandes sympathias

Ainda ha pouco tempo, por altas horas das noite, andavam por essas ruas differentes grupos cantarolando coisas offensivas da moralidade e fazendo disturbios. Hoje é muito raro encontrar-se isso, devido ás energicas providencias tomadas por sua ex.ª Como estas muitas outras medidas tem tomado o sr. administrador, que está fazendo um bello logar.

Ateiou-se um ha dias, na visinha freguia da Carreira, um incendio, em casa d'um velho mendigo, ardendo-lhe a cama, a roupa e um pobre gabão com que andava a mendigar Era quanto tinha. Que as almas boas tenham compaixão do pobre velho.

Foi nomeado parocho da freguezia de Veiros o sr. padre Manuel Marques Capelleiro, ecclesiastico digno e illustrado, que ha de honrar o logar que vae exercer.

Macedo-de-cavalleiros, 28.

N'uma proxima povoação d'este concelho falleceu agora Leonor Escaleira, natural de Gradissimo, de 114 annos, segundo uns, de 117 segundo outros.

Parece que tinha realmente 117 pois que Leonor Lobo uma velha de 90 annos, approximadamente, conta que a Leonor Escaleira, sua madrinha do baptismo, o fôra já em edade avançada. Que casara tres vezes, sem descendencia alguma, e vivera muito tempo casada

Fiava na roca, fazia meia, não perdia uma missa e ia ainda de quando em quando ao monte. Percorria as casas de Alla, suas predilectas e por uma «pinguinha» dava o cavaco. Tudo isto até aos ultimos de vida.

O tempo é agora de chuva, e ainda bem que veio. Faz um bem extraordinario á agricultura.

Oliveira d'Azemeis, 28.

Na quarta-feira, no logar de Cucujães, a uma filha de Domingos Luiz Marques incendiou-se o vestido em virtude de se chegar muito para a lareira, e com tanta rapidez que difficilmente se lhe accudiu deixando em horroroso estado a pobre creança.

O sr. commendador Antonio da Costa Sol, deu na quarta-feira um lauto jantar para commemorar o seu anniversario natalicio. No fim levantaram-se lhe muitos brindes enaltecendo as suas boas qualidades de caracter.

Foi nomeada pela camara municipal nova commissão administrativa do «Asylo da infancia desvalida» commissão que ficou composta dos srs. Camilo Pacheco da Costa Ferreira, dr. Annibal Belleza e dr. Manuel José Moreira de Sá Couto.

Tem feito n'estes ultimos dias muito frio. De manhã e á noite levanta-se um tal nevoeiro e vento, que se torna verdadeiramente insuportavel. Os nossos campos apparecem de madrugada cobertos por uma grossa camada de neve Já choveu, mas pouco.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Maximo Gorki escreveu um hymno sob o titulo de *Canto-do-falcão*, e pode bem dizer-se que fez para si uma prophecia. Escreveu elle:

«A serpente arrasta-se sobre os rochedos. O sol dardeja. Ella aborrece-se. Um falcão cáe junto, ferido, e, estorcendo-se, lastima perder o céo, a immensidade livre e ridente. A serpente diz-lhe: «O precipicio está a dois passos. Está tranquillo». E elle, para ensaiar o vôo pela ultima vez, rola no abysmo. E a serpente fica assombrada...»

E conclue: «Gloria á loucura dos heroes! Eis aqui a sabedoria da vida. Oh! valoroso falcão! Perdeste o teu sangue n'uma encarniçada batalha. Mas um dia virá em que as gottas d'elle, quentes como faiscas, se accenderão nas trevas. E ellas illuminarão bellamente os corações dominados por uma devoradora sêde de liberdade, de luz. Gloria á loucra dos heroes»!

Coisas diversas. — A bahia de Along, onde se afundou o cruzador francez *Sully*, é muito conhecida dos naturalistas por um facto bizarro.

Nas suas aguas tem-se observado por varias vezes a presença da famosa serpente do mar, de que os sabios por muito tempo haviam negado a existencia. Ainda no verão passado uma canhoneira avistou um d'esses monstros; mas, felizmente, não poude agarral-o, o que de resto tem succedido com os outros que se teem visto.

Os historiadores são decididamente impiedosos para tudo que passa por verdade sem o ser. Toda a gente suppunha que o systhema metrico era de origem puramente franceza e fôra completamente creado pela «Assembléa constituinte de 1790». Pois acaba de ser descoberta uma carta de James Watt, datada de 1783 (7 annos de prioridade!) na qual o sabio inglez propunha aos poderes publicos do seu paiz a adopção de um systhema decimal, analogo áquelle que a França adoptou mais tarde.

E esta descoberta é tanto mais curiosa quanto é certo que, até hoje, os inglezes se recusaram, por amor proprio nacional, a adoptar o systhema metrico, porque o consideravam como uma importação extrangeira.

Reuniu-se agora em Londres um congresso de professores de dança. E ahi se precisou uma curiosa estatistica: estabeleceu-se que, durante 5 minutos de valsa a 2 tempos, o par dançante executa novecentos movimentos de pés, por cada pessôa, e que percorre assim, sem a menor duvida, dentro das limitadas dimensões de um salão, nada menos de uma distancia de 337 metros e meio. N'estas condições, o par que dança um *cotillon* deve percorrer muitos kilometros. Quanto á valsa a 3 tempos, é muitissimo mais calma. Em 6 minutos, não comporta mais de 200 metros de caminho percorrido. Ao contrario, o *pas-de-quatre*, no espaço de 3 minutos, corresponde a 576 metros de caminho, mais de meio kilometro.

Resulta d'esta estatistica que uma gentil dama, que não deixe de dançar vez nenhuma, percorre uns dez kilometros durante um baile.

Crê-se geralmente que por occasião de uma tempestade, as florestas são um abrigo excessivamente perigoso para um individuo se garantir contra o raio. Ora tal coisa, que é verdadeira quando as arvores são isoladas, deixa de o ser quando se trata de uma agglomeração d'ellas, que tenham approximadamente a mesma altura. E é o que acabam de estabelecer as observações muito completas do professor Assmann, pertencente ao serviço metereologico prussiano, o qual affirma que o raio cáe rarissimas vezes em florestas tufadas, cujas arvores teem quasi a mesma altura. O perigo, accrescenta elle, existe, ao contrario, e como todos sabem, debaixo das arvores isoladas e que se elevam muito acima das que as cercam.

A nova já não é nova para nós. O que o sabio Assmann agora revella e a imprensa parisiense traz até cá, já ha largos annos o verificou e ha dias o affirmou no *Tremio-gymnasio* o meritissimo juiz de direito da comarca d'Aveiro, sr. dr. Francisco Antonio Pinto, na memoravel conferencia em que fez a descripção da floresta virgem tratando das coisas d'Africa.

O direito de «exclusiva» porque certas potencias europêas intervinham na eleição dos Papas, vae desapparecer.

Pio X por uma constituição de que deu copia a todos os cardeaes, aboliu de modo definitivo o «direito de exclusiva» que tem sido allegado pela França, Austria e Hespanha para excluir este ou aquelle principe da egreja do solio pontificio.

Foi por esse direito que o cardeal Kniaz de Kozielpko Puzyna, principe-bispo de Cracovia, fallando em nome do imperador Francisco José, oppoz *veto* á candidatura do cardeal Rampolla ao papado.

O direito já havia sido condemnado 2 vezes por Pio IX: na bulla *In hac sublimi* de 23 de agosto de 71 e na bulla *Consulturi* de 10 de outubro de 77 A intervenção da Austria no conclave de 903 prova que as duas folhas não foram attendidas pelo proprio conclave.

N'esta constituição, Pio X prohibe de modo absoluto aos cardeaes, sob pena de excommunhão, de acceitarem a commissão de intervir junto do Sacro-collegio em nome de qualquer potencia civil, seja ella qual fôr. E' prohibição formal em vez da simples condemnação de um uso degenerado em abuso, hoje injustificavel.

O *Jornal medico allemão* revela um novo e radical meio do dr. Heule, de Breslau, para a cura das constipações, therapeutica essa que nada custa e que é facil de pôr em pratica, mesmo em viagem. Basta que o individuo provoque em si proprio uma congestão momentanea, empregando um lenço de sêda que se aperta fortemente em volta do pescoço. O resultado é attingido no momento em que o paciente principia a *tornar-se azul* em consequencia da congestão. O dito professor garante que experimentou o remedio na sua propria pessôa e outra gente com magnifico successo. E o que é espantoso, é ver a rapidez com que todos os symptomas caracteristicos da constipação desapparecem logo.

E' talvez esse o motivo porque as pessôas enforcadas se não constipam...

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—O n.º 69 d'esta formosissima publicação vem realmente digno de ver-se. Entre outros asssumptos, insere o retrato do grãduque Sergio Alexandrovitch, redes varredoiras, chronica de Rocha Martins, Collegio-militar: o edificio, sala d'armas, enfermaria, o grupo dos alumnos, a exposição de trabalhos dos alumnos da «Academia de bellas-artes»: uma cabeça de velho, retrato pelo alumno Emilio Campos, a «maquette» do alumno Francisco Santos, mulher de costas pelo alumno Santos, mulher deitada pelo alumno Cardoso, figura de homem pelo alumno Constancio, homem de perfil por Salles Lopes, baixo relevo pelo alumno Salles, cabeça pelo alumno Caetano; Real collegio-militar: artigo illustrado de Correia dos Santos: a bibliotheca, o principe real, o commandante do batalhão, á hora do almoço, esgrima, pateo de gymnastica, a cosinha, salto de cavallo, coronel Raposo Botelho, director do «Real-collegio-militar», etc, etc, etc.

Assigna-se na séde da emprez, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o *Supplemento humoristico* d'*O Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Por um magnifico busto de el-rei D. Carlos, reproducção de uma esculptura de Costa Motta, abre o numero 941 do *Occidente*, sempre distincto em suas illustrações e artigos.

A' revolução na Russia dedica 3 gravuras representando as cargas da tropa sobre os grevistas com o pope Gapone á frente, e os retratos dos grãduques Valdimiro e Sergio, este ultimamente assassinado. São tambem 2 gravuras a inauguração do «Centro nacional de esgrima», reproduzindo a taça offerecida a este centro pelo sr. conde dos Olivaes e de Penha-longa e o retrato d'este illustre titular e distincto *sportman*. Completam as esplendidas illustrações d'este numero um retrato de João Bezelga, auctor das *canções da Arada* e o retrato de José do Patrocinio, agora fallecido no Brazil.

Na parte litteraria collabora D. João da Camara com a sua *Chronica occidental*, Herique Marques Junior, Antonio A. de Oliveiro Machado, Manuel de Macedo, etc. O custo da assignatura do *Occidente* é 950 reis o trimestre.

Mala do Norte

PORTO, 28—2—1905.

Após uns dias lindissimos, veio finalmente a chuva. Estamos no tempo proprio e portanto não ha que estranhar.

A' medida que se approxima a epoca das grandiosas festas de carnaval, vae crescendo o enthusiasmo por esses já afamados divertimentos, podendo bem augurar-se que ellas terão superior imponencia e brilhantismo, mercê dos louvaveis esforços que n'esse sentido envida a patriotica direcção do *Club dos Fenianos*. Todas as ruas da cidade por onde passa o cortejo serão ornamentadas a capricho.

Decorreu brilhante a inauguração e sessão solemne do «Monte-pio Venceslau de Lima» que se realisou ante-hontem n'uma das salas do «Centro commercial do Porto».

Regressaram a Guimarães os nobres condes de Margarida.

Seguiu ante-hontem para Lisboa, afim de se apresentar na direcção geral do estado maior, onde foi chamado, o tenente, sr. Alberto Paiva de Moraes.

Deve ter logar na proxima quinta-feira a arrematação dos objectos pertencentes ás velhas de S. Lazaro, ha tempos estranguladas pelo Farinheiro.

O theatro *Aguia d'ouro*, teve ante-hontem duas enchentes com «A tomada da Bastilha» e «As duas orphãs».

E' grande o successo que alcançou a applaudidissima revista «Vivinha... a saltar». Tem merecido muitos applausos no theatro *Principe real*.

S. R. S.

Jornal das senhoras

São da excellente revista «Moda-illustrada» as seguintes informações.

«Temos hoje a noticiar a apparição de um novo chapéu: o chapéu bicorne. Já tinhamos o tricornio, vulgarmente chamado «Marquez», bastante phantasista; agora temos o bicorne, que não é mais do que o chapéu de Polichenello! E' inutil acrescentar se o modêlo é excentrico ou não... Mas fica em geral muito bem ás senhoras novas. Os dois bicos acompanham graciosamente o rosto, e a borda do chapéu, na frente, desapparece sob a aureola de cabellos formada pelo penteado á americana. Atraz o chapéu é sustentado pelo monete. Enfeita-se o modêlo em questão com grandes flôres, rosetas de *tulle*, laços e applicações de vidrilhos, pérolas e pedrarias.

Um outro chapéu digno de menção é a capota para theatro chamada *béguin*. Capota chamamos-lhe nós, mas o nome de touca ser-lhe-hia mais apropriado porque se parece muito com uma pequena touca de creança. Faz-se este novo modêlo em crinoline forrada de setim, sêda ou velludo mais ou menos bordado e enfeita-se com tufos de flôres e de plumas. Um chapéu d'estes, quando bem executado, é lindo e fica muito bem; mas, infelizmente, por emquanto poucas senhoras o adoptaram.

O costume de levar para o theatro chapéus enormes, que escondem a quem fica por traz os actores e o palco, creou tão fundas raizes que difficilmente e tarde morrerá.

Algumas senhoras de bom senso adoptaram para o theatro o chapéu «Marquez», que n'este momento *faz furor*. Vêem-se muitos modêlos em feltro branco, enfeitados com rufosinhos de *tulle* illusão, plumas brancas e chrysanthemos brancor sem folhagem. Os tricornios inteiramente brancos é que reinam e dominam.

Como novidades em capas devemos citar uma capa redingote, de cintura curta, chamada Angelo Pitou, que fica muito bem ás senhoras muito novas.

Em pelles, a ultima novidade é o *fichu* Princeza de Lamballe, que se ata sobre o peito. Faz-se em pelles muito finas e flexiveis e forra-se de setim.

A côr *coq de roche* continua gosando do mesmo favor e mistura-se agradavelmente com varios tons de verde e de castanho principalmemte na confecção de chapéus.

Os vestidos mais elegantes téem sempre os forros das saias separados; mas, a fim d'estas se poderem arregaçar facilmente, reune-se o forro á peça por meio de cordões cosidos do avêsso, de espaço a espaço. Cada cordão tem cinco centimetros de comprimento para não repuxar a fazenda, o que aconteceria se se empregassem simplesmente pontos.

Outra maneira muito pratica de forrar os vestidos que se usam mais, consiste em juntar o forro á peça até meia altura da saia e a partir d'ahi deixar cahir o forro como se fosse um folho. A esse folho junta-se uma *balayeuse* e outra ao tecido do vestido que fica solto. Quantos mais folhos e *balayeuse* tiver a saia, mais elegante será o vestido.

Quando a fazenda do vestido não é bastante forte, é preciso pôr na borda da saia falsa uma barba de aço muito flexivel, de aço, de barbas de pennas ou, se se preferir, um grosso cordão de algodão forrado de sêda. A moda continua a exigir que os saias sejam muito rodadas em baixo.

Para proteger a orla dos vestidos e impedil-os de se cortarem, visto que já se não usam guardas-pisas, usa-se, além das tranças lisas e de cordões, vivos de grosso velludo e tiras de pellica.

Os botões continuam o seu successo como enfeite. São a guarnição obrigada dos casacos á Luiz XV. A ultima novidade em botões de phantasia é o botão de fazenda coberto de vidro com guarnição dourada ou prateada.

Nos chapéus vêem-se egualmente botões servindo de guarnição, principalmente botões artisticos de estylo antigo.»

Congresso

Com o fim de estudar assumptos inherentes ás industrias de leitaria e fabrico do azeites promove a «Associação central de agricultura portugueza», com o concurso do governo e a cooperação da «Sociedade de sciencias agronomicas de Portugal» e da de «Medicina veterinaria» a realisação de um congresso de leitaria, olivicultura e industria do azeite, que se effectuará em Lisboa durante o mez de abril d'este anno.

Dividir-se-ha em duas secções: 1.ª, creação e exploração do gado leiteiro, material e processos de leitaria. 2.ª, cultura da oliveira; material e processos do fabrico do azeite.

A primeira parte comprehende a discussão de theses sobre assumptos que interessam áquellas industrias. A segunda, a discussão das materias que constam do elucidario da segunda secção.

O congresso, cuja duração é de 8 dias, reunir-se-ha em Lisboa, na sala *Portugal*, da «Sociedade de geographia», nos dias opportunamente annunciados.

Como complemento d'este congresso effectua-se tambem no mesmo mez de abril uma exposição agricola, que deve ser inaugurada por suas magestades, na Tapada-d'ajuda.

A exposição, abrangerá: gado leiteiro, leite e seus derivados, azeites e outros productos da industria oleiocola, machinas e apparelhos usados na leitaria e na industria do azeite.

O delegado da «Real-associação-central de agricultura portugueza» n'este districto, sr. Albano Nogueira Lobo, illustrado agronomo d'esta circumscripção, dará a quem precise e para isso o procure mais ampla informação.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

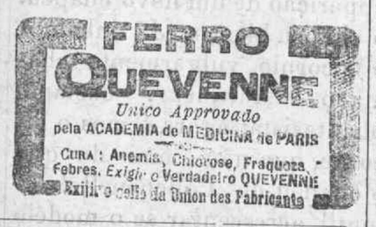
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.



HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

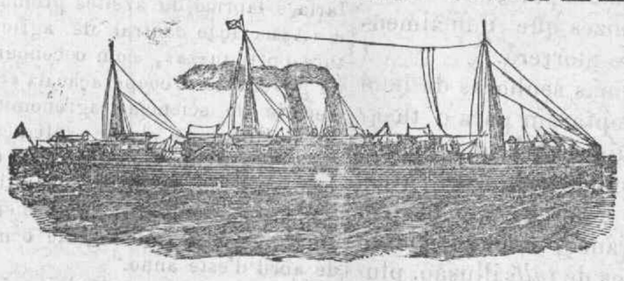
	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **13** de **MARÇO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **27** de **MARÇO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro	Porto
Americano, caixa de 2 latas	3$285	3$175
Russo, » » » »	3$060	3$975

Colonial Oil Company
AVEIRO

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

NO inventario de menores a que na comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão que este assigna, se procede por fallecimento de Francisco Dias Limas e esposa Gilberta Rosa, moradores que foram na rua de S. Roque, freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Joaquim d'Oliveira Gamellas, d'esta mesma cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Jeronymo Dias Limas, viuvo, Francisco Dias Limas e mulher Emilia Heredia Monteiro, Aurora Dias Limas, solteira, maior, e Maria d'Apresentação Dias Limas, solteira, maior, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario e sem prejuiso do seu andamento.

Aveiro, 21 de fevereiro de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,
F. A. Pinto.

O escrivão do 4.º officio,
Leandro Augusto Pinto de Souto.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem se indicações n'esta redacção.

TERRENO

VENDE SE, na rua da Estação, muito bem situado. Tratar com Manoel Nunes de Figueiredo, rua da Estação, Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5
(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS